

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: MARCELO DE LIMA MACÊDO
Nara Silva Soares

Autores: Leonardo Saboia Paz
Sâmara Leite Brito
Márcia Laís Fortes Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Este estudo visa investigar a produção científica sobre o papel da enfermagem na assistência às adolescentes grávidas, principalmente o profissional enfermeiro, por este ter maior conhecimento na assistência do cuidando à gestante e ao neonato. A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, caracterizadas principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração social. O estado gravídico e a maternidade na adolescência exercem efeitos negativos sobre a qualidade de vida, uma vez que prejudicam as condições de estudo e intensificam as dependências familiares, advindo, assim, conseqüências desfavoráveis na perspectiva de vida. A crescente elevação dos casos de gravidez na adolescência é considerada, em alguns países, um problema de saúde pública. Alguns estudos fazem referências aos efeitos negativos que a gestação nesta faixa etária pode acarretar à saúde da mulher. No que diz respeito à evolução da mesma nas adolescentes, a literatura cita alguns problemas, entre outras: o aumento da incidência de prematuridade, baixo peso ao nascimento, restrição de crescimento intra-uterino, sofrimento fetal agudo intra parto, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e aumento da incidência de cesarianas. Visando demonstrar a importância desta pesquisa procurou-se utilizar de referências variadas, artigos, livros e periódicos que facilitaram o aprofundamento sobre o assunto abordado. O que se pode observar é que o papel da enfermagem na assistência às adolescentes grávidas, importância e efetividade devido uma maior proximidade entre a paciente e o profissional de enfermagem, assim podendo o mesmo exercer a promoção da saúde e a conscientização do problema, realizando ações, para que este não venha a afetar mais adolescentes.